

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezenove dias do mês de outubro de 1999, às 10:00 horas, na sala do CAP/APPA, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra **Francisco Haranaka**, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presença dos Conselheiros, **Mário Manoel das Dores Roque**, **Luiz Ivan de Vasconcellos**, **José Carlos Gomes Carvalho**, **José Manoel Chaves**, **José Roberto Almeida Corrêa**, **João Gilberto Cominese Freire**, **Maria do Socorro de Oliveira**, **Wilson Moraes da Silva**, **Edmund Fatuch**, **Eli Nilson da Silva**, **Airton Galinari**, e **Leopoldino de Abreu Neto**. **Abertura da Reunião** : O Presidente fez abertura da Reunião, agradecendo a presença dos senhores Conselheiros e em seguida fez referência ao II Simpósio sobre Transporte Aquaviário, destacando sua importância e as repercussões do mesmo no âmbito da comunidade marítima nacional. O Simpósio que acontece nos dias 21 e 22 de outubro, em Porto Alegre será presidido pelo Diretor Geral de Navegação da Diretoria de Portos e Costas que o patrocina com apoio da Confederação dos Trabalhadores Marítimos, Capitães da Marinha Mercante e Fundação de Estudos do Mar. Disse que a comunidade portuária de Paranaguá está sendo convidada e que essa é uma grande oportunidade para o aprimoramento do conhecimento individual. **Expediente** : **Termo de Posse**- Tomou posse como membro suplente no Bloco do Poder Público, representante do Estado, o Sr. **Edmund Fatuch**, reconduzido pela Portaria Ministerial nº 286 de 23/08/99, publicada no Diário Oficial da União de 24/08/99, para um período de 02 (dois) anos. **Justificativa de Ausência**: Justificaram ausência os Conselheiros **Carlos Roberto Frisoli**, **José Silvio Gori**, **Júlio Monteiro de Souza** e **Alceu Claro Chaves**. **Operadores Portuários** : Estão pré-qualificados 82. **Fundo de Dragagem** : Pelo Relatório da APPA em 30/09/99, o saldo do Fundo de Dragagem é de R\$ 5.404.731,42 (cinco milhões, quatrocentos e quatro mil, setecentos e trinta e um reais e quarenta e dois centavos). **Expediente - Correspondência Expedida** : **Ofício 35/99 - CAP de 29/09/99** encaminhando à Comissão de Acompanhamento do Zoneamento, Desenvolvimento da Infra-Estrutura do Porto - PDZPO, cópia do ofício 459/99, de 29/09/99 da APPA, com o pedido de anuência para construção de um trapiche, nas proximidades do Rocio, por parte da Prefeitura Municipal de Paranaguá. **Ofício 36/99 - CAP de 08/10/99** ao Sr. **Wildjan da Fonseca Magno**, Secretário de Transportes Aquaviários encaminhando cópia da Ata nº 69 e o Mapa Geral dos Arrendamentos nos Portos de Paranaguá e Antonina. **Correspondência Recebida**: **Convite do TCP - Terminais de Contêineres de Paranaguá**, para os Conselheiros do CAP, participarem da apresentação do projeto do TCP, com palestra do Sr. **Francesco Velayos Balcells**, no dia 28/09/99, no Graciosa Country Club em Curitiba; **Ofício nº 459/99 da APPA de 29/09/99** - encaminhando ao CAP, pedido da Prefeitura Municipal de Paranaguá para construção de um trapiche nas proximidades do Rocio. **PROHAGE** : Cedida a palavra o Coordenador Local, Dr. **André Luiz da Rocha Pombo**, disse na última reunião o PROHAGE recebeu as visitas do Presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e do representante das Agências Marítimas de Paranaguá, uma vez que é na área dessas instituições que ocorrem, na Receita, um retrabalho decorrente de Despachos mal informados. Cogitou-se, para a melhoria desse trabalho, o fornecimento de um Certificado de Qualidade, mas não houve consenso. Ficou acertado que a Receita fará um levantamento dos erros mais frequentes e, a partir daí, ser feito um treinamento especificamente para a área operacional, com a colaboração de um servidor da Receita, com o objetivo de evitar

os problemas e agilizando os trabalhos. Disse que foram feitas duas propostas pelo representante do Ministério dos Transportes no sentido de, 1). ser criado um grupo de trabalho para estudar condições para fornecimento do Certificado de Qualidade e 2) a criação de um Centro de Excelência de Atividade Portuária uma vez que existe interesse por parte do governo Estadual e apoio de organismos internacionais que mantém convênio com a APPA. Fez em seguida, considerações a respeito da atividade do Despachante informando que nem todos são sindicalizados (o que é ruim) e informou que na região do Paraná e Santa Catarina estão credenciados cerca de 850 Despachantes e 1700 Ajudantes. Sobre a "Linha Azul" que vai agilizar os processos de exportação e importação, disse que há um projeto para sua implantação a nível nacional. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos, em aparte informou que o "APPA on line" já está disponibilizando presença de cargas. O Sr. Presidente, retornando à questão do treinamento disse que numa Reunião na Capitania dos Portos com o Diretor de Portos e Costas ao comentar sobre a qualificação do pessoal envolvido com a liberação de cargas recebeu a informação que, é possível a realização de cursos com a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), incluindo os Despachantes, mas, a condição é que só poderão participar empresas que contribuem para o Fundo de Desenvolvimento de Ensino Profissional Marítimo. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho referindo-se ao Custo Brasil, cujas planilhas analisou no Ministério dos Transportes disse que os custos dos portos brasileiros não são de responsabilidade do governo mas dos demais segmentos ligados a atividade. Já o Conselheiro José Roberto Almeida Corrêa entende que a questão, no caso dos Despachantes, não é a quantidade que vai melhorar a eficiência, mas a qualidade dos que vão entrar no Mercado e, este, fará a seleção.

Relatório Gerencial da APPA : Ao início de suas considerações a respeito da movimentação de mercadorias, o Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos destacou o bom desempenho da madeira, o que foi corroborado pelo Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho que mostrou estatística que demonstrou bom desempenho do setor. Em setembro o movimento de mercadorias no Porto foi a seguinte: Carga Geral: 290.848 toneladas. Granel Sólido: 1.068.895 toneladas; Pátio de Triagem: 18.621 caminhões; Vagões Descarregados no Corredor, 1.280; Contêineres, 19.748 TEU; Veículos Descarregados - Importação: Volks, 561; Audi 134. Exportação: Chrysler 45. Movimento de Navios, 130; Tempos de Espera : Carga Geral, Fertilizantes e Full-Contêineres, zero dias e Corredor 16 (dezesesseis) dias. Fatos Relevantes: Foram montadas as Correias TC-1 e TC- 1A; iniciada a terraplanagem da área a ser ocupada pelo Terminal de Açúcar; entregue também o projeto do Terminal de Fertilizantes para análise da APPA; liberadas as correias móveis TM-1 e TM-2; dragagem de manutenção dos berços iniciada em 17/09/99 encerrou-se em 11/10/99 sem percalços; encaminhado ao CRAF processo licitatório da Dragagem de Manutenção para 5 anos; Terminada a implantação do balizamento luminoso do terminal Portuário Ponta do Félix; a empresa TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá, contratou com a KONE (Finlândia) e Bardelle a aquisição de dois portainers e três RT6 (aranha). O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho protestou pelo fato da APPA ter submetido ao CRAF todo o processo licitatório para a Dragagem de Manutenção do Porto para 5 (cinco) anos, já aprovado pelo CAP. Considera que a iniciativa do governo é louvável, porque o escopo é o controle de seus gastos, mas os recursos do Fundo de Dragagem pertencem à iniciativa privada e, por esse motivo, não devem se submeter ao crivo do CRAF por ser indevido e

porque ele acaba atrasando a licitação, com prejuízos ao Porto e a comunidade portuária que constitui o Fundo. O Conselheiro **Airton Galinari** expressou sua perplexidade porque, em outra ponta da questão portuária, existe a necessidade de manutenção do Corredor de Exportação e que os Terminais desejam fazê-la sem ônus para o Estado, sem qualquer pretensão de redução tarifária e não têm conseguido. A Conselheira Maria do Perpétuo Socorro, disse em aparte, que o CRAF não se reúne, não decide, que há muita coisa encalhada e que está engessando a administração. Na sua opinião isso não é modernização. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos disse que comunicou-se com o Sr. Secretário dos Transportes enfatizando a necessidade da liberação do processo a fim de que a APPA não perca seus prazos. O coordenador do PROHAGE, Dr. André Luiz da Rocha Pombo informou que aconteceu em Paranaguá a licitação de 3 (três) EADs e que agora só aguarda prazo para eventuais recursos. **Relatório das Comissões** : O Sr. Presidente deu conhecimento ao Conselho da decisão da Comissão Tarifária e Orçamentária (que foi autorizada a decidir "ad-referendum") sobre o pedido de homologação da Tabela de Preços Máximos de Referência dos serviços prestados pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá, conforme consta da ata da Comissão de 20/09/99. Foi a seguinte decisão: 1) Recomendar a APPA que baixe Ordem de Serviço estabelecendo os preços máximos a serem praticados na movimentação de contêineres reefers; 2) os demais itens constantes dos anexos do ofício acima citado serão objetos de estudos e manifestação futura da Comissão. A Conselheira Maria do Socorro manifestou-se sobre o trabalho da Comissão Especial de Fomento de Cargas, dizendo que a Comissão vem mantendo reuniões com vários segmentos da atividade portuária e que **todos estão com problemas de eficiência**; disse que não há um único setor que esteja bem, inclusive o OGMO, (que reuniu-se recentemente com a Comissão) que é tido como o melhor do Brasil. A fiscalização do OGMO é feita por amostragem. Disse que, anteriormente, a identificação das deficiências eram atribuídas apenas ao porto público, e ao trabalhador, mas **elas estão em todos os intervenientes**. Ressaltou, porém, que todos esses intervenientes estão interessados em ajudar. Depois leu correspondência nº 459/99 de 28/09/99 da APPA a respeito da construção de um trapiche, por parte da Prefeitura Municipal de Paranaguá encaminhando o assunto para decisão do Plenário, que aprovou por unanimidade referida construção, mediante as seguintes condições : a) Que as embarcações que utilizarão o trapiche não venham a comprometer as manobras dos navios no Cais de Inflamáveis; b) que havendo o prolongamento da extremidade oeste do cais do Porto de Paranaguá, as manobras dos navios, nesse novo cais, não sejam prejudicadas pela estrutura do trapiche, bem como pelo movimento de embarcações que atraquem e desatraquem daquele local; c) em caso de necessidade de expansão do Porto para área do trapiche este será demolido, sem nenhum argumento e sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Paranaguá; e d) que a Prefeitura encaminhe todo o processo para a apreciação da Capitania dos Portos do Paraná, inclusive com o parecer favorável do IBAMA. **Assuntos Gerais** : Sobre a Tarifa do TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá, o Conselheiro João Gilberto Cominese Freire lembrou que o CAP homologou apenas a Tabela relativa aos contêineres reefers e que a APPA necessita remeter ao CAP, o quanto antes, as demais tabelas a fim de evitar questionamentos de natureza jurídica. Nada mais havendo a tratar o Presidente **Francisco Haranaka** agradeceu a presença dos Senhores Conselheiros e marcou para dia 19/11/99 a próxima reunião, tendo eu **Ivany Marés da Costa** lavrado a presente ATA que segue assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros.